

TUTORIAL DE MÍDIA EDUCACIONAL DE ÁUDIO – O PODCAST

Alana da Cruz Bueno – acbbiologa@gmail.com

Universidade Federal de Santa Maria, Especialização em Gestão Educacional
Palmeira das Missões-RS

Madjiguene Rodrigues Rangel – madjiguene.rangel@acad.ufsm.br

Universidade Federal de Santa Maria, curso de Pedagogia
Santa Maria - RS

Laura Moreira Kunde - lauramk12@gmail.com

Universidade Federal de Santa Maria, Mestrado em Educação em Ciências
Santa Maria - RS

Joana Araci Schmidt – joanaschmidt63@gmail.com

Universidade Federal de Santa Maria, curso de Pedagogia
Santa Maria - RS

Cadidja Coutinho – cadidja.coutinho@ufsm.br

Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Metodologia do Ensino
Santa Maria - RS

Resumo: Diante dos avanços tecnológicos, percebe-se a necessidade da utilização de recursos pedagógicos digitais, bem como de tecnologias para informação e comunicação, tendo em vista os educandos presentes nas escolas, majoritariamente nativos digitais. Além disso, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento educacional norteador das propostas de ensino-aprendizagem, é possível encontrar novas possibilidades com o intuito de proporcionar aos estudantes a educação científica. Dessa forma, é de suma relevância que professores e professoras sejam capacitados e adaptados a essas novas ferramentas e recursos digitais, presentes nos contextos educacionais. Sendo assim, este trabalho tem como público-alvo educadores e educadoras da educação básica, de maneira a capacitá-los para o uso do Podcast como recurso pedagógico digital, através de um tutorial da plataforma Anchor.

Palavras-chave: Podcast, Guia, Tutoriais, Letramento Midiático.

1. INTRODUÇÃO

O acompanhamento do contexto escolar permite inferir que o fomento às transformações nos/dos processos educativos é algo constante na atualidade. As novas tecnologias e teorias são inseridas, relacionadas a época na qual surgem, e a partir disto requerem reflexão e reconstrução contínua dos padrões norteadores para/na educação, no

momento em que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz novas possibilidades e visa proporcionar aos estudantes a educação científica.

Nesta perspectiva, a escola tradicional, que se estruturava em dominar somente os conceitos, passa a também primar, para que os estudantes contextualizam o mundo que os cerca e o coloquem em prática; entendam os organismos de formação e utilizem para melhorias na sua saúde, no planeta, utilizem os novos recursos digitais, e saibam a importância de gerir o dinheiro, respeitar as diferenças, e viver em sociedade respeitando deveres e defendendo seus direitos. Estes aspectos alteram o papel da escola, que assume ainda mais a função formadora, de maneira que prepara os estudantes para serem os construtores da sua própria história, atuando na sociedade.

O desenvolvimento da Ciência evidencia a necessidade de um processo educativo de qualidade que requer profissionais cada vez mais dinâmicos e adaptados às tecnologias contemporâneas e a rapidez na qual surgem essas inovações. Estas, por sua vez, trazem novos enredos, complexos, mutantes, abertos e por vezes incertos, mas que pautados em metodologias inovadoras, são capazes de desenvolver soluções, que podem sustentar o processo de ensino e de aprendizagem do século XXI, inclusive no que tange às formas de divulgação científica.

Os avanços tecnológicos são inegáveis e com eles o rádio, que durante muito tempo assumiu a posição primordial de divulgação de áudios, vem disputando espaço com o podcast (em marcas de formato radiofônico). No Brasil, um dos primeiros podcasts surgiu em 2006, e hoje circulam nos mais variados ambientes virtuais (principalmente nas redes sociais). Há um potencial educativo no podcast, principalmente devido às suas novas formas de apropriação na Internet, além de sua natureza colaborativa e interativa, podendo tornar mais dinâmica às aulas e o aprendizado, auxiliando a satisfazer os diferentes modos de aprendizagem em sala de aula, inclusive, possibilitando maior acessibilidade.

Diante o exposto, a presente proposta de produto educacional tem como público-alvo professores da educação básica, em formação inicial e/ou atuação, capacitando-os para o uso do *Podcast* como recurso pedagógico digital.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O cenário atual está em constante modificação, uma vez que os avanços dos dispositivos tecnológicos têm promovido grande aproximação entre espaços digitais e físicos (FRANTZ et al., 2018). Curran e colaboradores (2017) afirmam que avanços nas tecnologias

Espelho do Grupo no CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7598850459565396>

Link do perfil do grupo no Spotify: <https://open.spotify.com/show/1BT1kK4W3qKd0Z1Le2JQNE?si=AiQ4-WUqQT2OI5FiuuTgow>

potencializaram a utilização de celulares, computadores, tablets, internet e aplicativos de uso pessoal, permitindo o acesso em praticamente qualquer lugar e a qualquer momento. Assim, cada vez mais, à medida que ocorre a globalização e cresce a acessibilidade à internet, são necessários métodos de ensino que contemplem as tecnologias digitais, de modo a incluí-las no processo de ensino e de aprendizagem.

A utilização das tecnologias no ensino estimula a inclusão digital que, segundo Barros, Bezerra e Cunha (2019), surgiu como alternativa às pessoas que residem em locais de difícil acesso, e portanto, possuem dificuldades para deslocamento até a escola ou universidade, conseguindo assim aprender remotamente.

Nesse sentido, a importância dos ambientes virtuais das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e das plataformas digitais nos processos de ensino e de aprendizagem é abordada e reconhecida na literatura nacional e internacional (FRANÇA, RABELLO; MAGNANO, 2019; FRANTZ et al., 2018; CURRAN et al., 2017; COSTA; ALVELOS; HUANG et al., 2013). França, Rabello e Magnano (2019), por exemplo, afirmam que organizações internacionais e centros de pesquisas têm estimulado a utilização de espaços virtuais, tecnologias digitais e ferramentas como recursos pedagógicos.

Também com os avanços da tecnologia foi possível existir a chamada “*e-learning*” (educação *online*), na qual as atividades podem ocorrer de forma assíncrona ou síncrona, ou seja: a forma assíncrona é quando os participantes realizam trocas em tempos diferentes, como em fóruns e o professor acompanha em seu tempo. Já a forma síncrona, refere-se às trocas online, como em vídeo conferências, chats *online* (GARCIA; CARVALHO JUNIOR, 2015). De acordo com Curran et al. (2017, p. 195[1] Tradução nossa) “a convergência de tecnologias móveis e mídias sociais levou a uma grande transformação no compartilhamento de conhecimento, aprendizado, interação social e ferramentas de inteligência coletiva que suportam o compartilhamento e a criação de conhecimento”. Nesse sentido, Mano e Cruz (2016, p. 3) afirmam que

A formação dos docentes para as mídias digitais, que aqui chamaremos de letramento midiático, torna-se mais urgente para que também possam educar seus alunos, jovens que cresceram no ambiente dessas novas lógicas culturais e tecnológicas, mas que não se veem representados na cultura escolar e não conseguem construir os elos para que seu conhecimento seja aproveitado no processo de aprendizagem.

As autoras chamam atenção ainda para a cultura digital que os jovens de hoje possuem, pois nasceram imersos nas tecnologias. Enxergam então, uma oportunidade e certa urgência na utilização desses recursos por professores em prol do ensino. Para tanto, faz-se necessária uma formação docente que contemple as tecnologias digitais, as possibilidades de utilização da

Espelho do Grupo no CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7598850459565396>
Link do perfil do grupo no Spotify: <https://open.spotify.com/show/1BT1kK4W3qKd0Z1Le2JQNE?si=AiQ4-WUqQT2O15FiuuTgow>

tecnologia no ensino, bem como informações técnicas básicas para trabalhar com plataformas digitais, aparelhos móveis, entre outros.

Costa, Alvelos e Teixeira (2012) salientam que a utilização eficaz de plataformas e tecnologias digitais no ensino depende diretamente dos professores possuírem conhecimento no que diz respeito às ferramentas utilizadas, a forma como serão empregadas e também a capacidade de organizar o processo e a comunicação. Além disso, as tecnologias digitais possibilitam a realização de trabalhos em parceria, mesmo à distância. Curran et al. (2017, p. 196[2] Tradução nossa) salientam que “Sites e aplicativos de redes sociais estão sendo usados para superar barreiras geográficas e melhorar o acesso para incentivar conversas, apoiar redes profissionais e envolver profissionais com colegas, pacientes e organizações”.

3. O PRODUTO EDUCACIONAL

Dessa forma, em âmbito de grupo de pesquisa, foram sendo construídos subsídios para capacitar professoras e professores para o uso do podcast como recurso pedagógico digital, através de tutoriais de plataformas gratuitas e acessíveis em termos de criação/edição de áudios. Sendo assim, diversos aplicativos e sites podem ser utilizados para organização de áudios e montagem de episódios de um *podcast*.

3.1 TUTORIAL ANCHOR

O aplicativo Anchor pode ser utilizado no celular de forma gratuita, sendo possível gravar e editar seus podcasts. No entanto, é necessário baixar o aplicativo pelo seguinte link: <https://play.google.com/store/apps/details?id=fm.anchor.android&hl=pt_BR&gl=US> Anchor android. E, assim, você precisará clicar na opção “instalar” (Imagem 1).

Imagem 1 - Tela inicial do Anchor



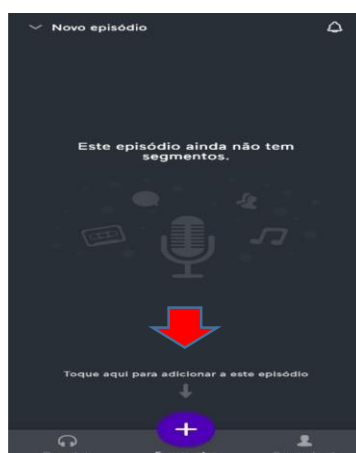
Fonte: arquivo das autoras.

Espelho do Grupo no CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7598850459565396>

Link do perfil do grupo no Spotify: <https://open.spotify.com/show/1BT1kK4W3qKd0Z1Le2JQNE?si=AiQ4-WUqQT2OI5FiuuTgow>

Após a realização do login (se conectar) no aplicativo, você será direcionado para a página principal, em que poderá iniciar a gravação clicando nas ferramentas (seta vermelha). Dica: Se for possível, poderá utilizar fones de ouvidos para a gravação dos áudios, assim ruídos externos poderão ser minimizados (Imagem 2).

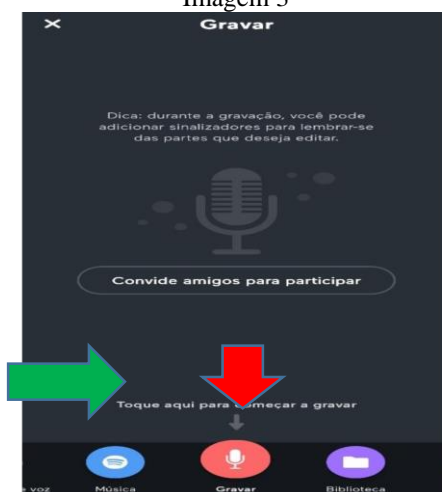
Imagem 2



Fonte: arquivo pessoal das autoras.

Para iniciar a gravação basta clicar no segmento gravar (seta vermelha). Além disso, você tem a opção de convidar amigos para participar, indicado pela seta verde (Imagem 3).

Imagem 3



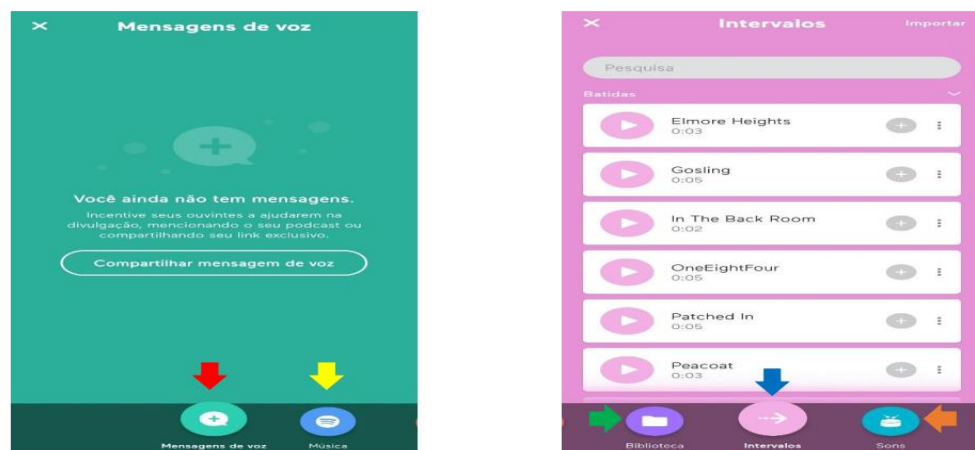
Fonte: arquivo pessoal das autoras.

Na barra de ferramentas, passando para a esquerda (Imagem 4), você encontrará a opção “mensagens de voz” (seta vermelha), que ocorre pelo aplicativo, e “música” (seta amarela), em que poderá adicionar músicas do Spotify. Já ao lado direito (Imagem 5), encontrará as seguintes opções: biblioteca, na qual os seus áudios ficarão armazenados (seta verde); intervalos, que consiste nas músicas para os intervalos que ocorrem nos seus episódios (seta azul); e sons, que

Espelho do Grupo no CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7598850459565396>
Link do perfil do grupo no Spotify: <https://open.spotify.com/show/1BT1kK4W3qKd0Z1Le2JQNE?si=AiQ4-WUqQT2OI5FiuuTgow>

são os efeitos sonoros para momentos pontuais, bem como partes engraçadas, indicado na seta laranja.

Imagens 4 e 5



Fonte: arquivo das autoras.

Após gravar o áudio (Imagem 6), você terá a opção de colocar música de fundo (seta verde), desfazer (seta laranja) ou salvar o áudio (seta vermelha). Se salvar, o aplicativo irá direcionar para nomear o segmento realizado em, no máximo, 5 minutos cada um.

Imagem 6



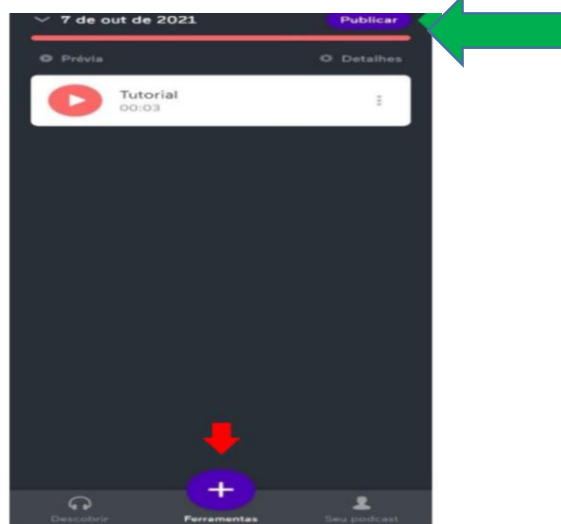
Fonte: arquivo das autoras.

Se o episódio tiver mais de cinco minutos, poderá ser adicionado mais segmentos de áudios (na seta vermelha), como também os efeitos sonoros, intervalos, etc. E, após a finalização, deverá ser clicado no “publicar” (seta verde).

Espelho do Grupo no CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7598850459565396>

Link do perfil do grupo no Spotify: <https://open.spotify.com/show/1BT1kK4W3qKd0Z1Le2JQNE?si=AiQ4-WUqQT2OI5FiuuTgow>

Imagem 7



Fonte: arquivo das autoras.

Os próximos passos são referentes ao título do episódio, descrição do mesmo, bem como alguns complementos necessários. Em seguida, você será direcionado a criar um nome para o seu Podcast, assim como anteriormente, tal como criar uma capa principal para o seu arquivo, sendo possível alterar a fonte, cor ou alinhar da forma que desejar.

Imagem 8



Fonte: arquivo das autoras.

Nas últimas etapas, será solicitado categoria e idioma do Podcast e, por fim, uma página que pedirá permissão para publicar, tanto no Spotify como no Anchor.

Espelho do Grupo no CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7598850459565396>

Link do perfil do grupo no Spotify: <https://open.spotify.com/show/1BT1kK4W3qKd0Z1Le2JQNE?si=AiQ4-WUqQT2OI5FiuuTgow>

Imagem 9



Fonte: arquivo das autoras.

4. RELATO DE APLICAÇÃO E PRINCIPAIS RESULTADOS

A partir do Tutorial do aplicativo Anchor foram editados, organizados e publicados alguns episódios do Podcast CiênciaéPod!, do Grupo de Pesquisa Ciênciaemflor. Com os áudios gravados do interesse do grupo, estes foram organizados em sequência dentro de episódios no aplicativo, após esses episódios serem tratados, foram publicados no aplicativo de streaming Spotify.

Imagem 10



Fonte: arquivo das autoras

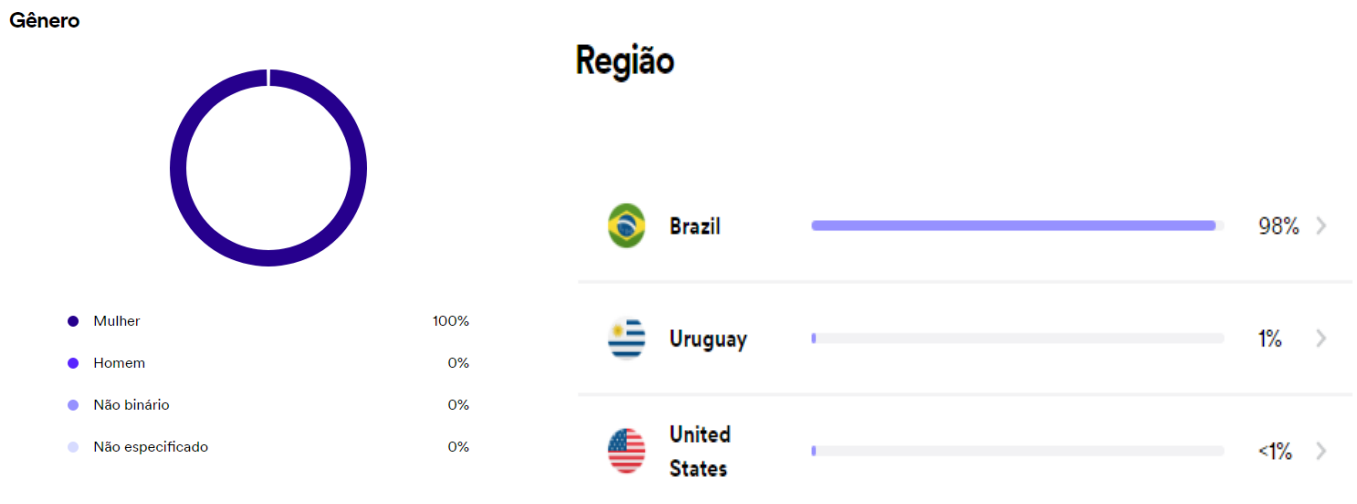
Doravante a publicação, o aplicativo Anchor pôde ser utilizado de maneira a monitorar o *podcast*, sendo possível categorizar as reproduções dos episódios, os momentos mais atrativos

Espelho do Grupo no CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7598850459565396>

Link do perfil do grupo no Spotify: <https://open.spotify.com/show/1BT1kK4W3qKd0Z1Le2JQNE?si=AiQ4-WUqQT2OI5FiuuTgow>

e também o público que está acessando esse material, como o sexo e localização geográfica (imagem 10). Com esses dados estatísticos é possível conferir o alcance e acesso do podcast, sendo uma ferramenta de extrema importância para um bom funcionamento e maior cobertura deste produto.

Imagens 11 e 12



Fonte: arquivos das autoras

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que para as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), bem como as plataformas digitais, serem utilizadas no âmbito educacional por professoras e professores, é necessário que estes sujeitos estejam aptos a trabalhar com os diferentes recursos digitais e tecnológicos, seja através de materiais educativos, como os tutoriais ou até mesmo Formação Continuada, pensando na perspectiva e necessidade do Letramento Midiático, já que para letrar e incentivar os educandos em prol da educação, é necessário o movimento iniciar pelo docente, de forma a levar esses recursos de maneira segura e crítica para dentro das salas de aula.

6. REFERÊNCIAS

BARROS, J. S.; BEZERRA, T. R.; CUNHA, M. X. C. Uma revisão sistemática da literatura sobre Gamificação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) “Moodle” e seus impactos

Espelho do Grupo no CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7598850459565396>

Link do perfil do grupo no Spotify: <https://open.spotify.com/show/1BT1kK4W3qKd0Z1Le2JQNE?si=AiQ4-WUqQT2O15FiuuTgow>

no processo de ensino-aprendizagem. **Anais** da XIX Escola Regional de Computação, Bahia, Alagoas e Sergipe. Ilhéus, BA, Brasil. 2019.

COSTA, C.; ALVELOS, H.; TEIXEIRA, L. The use of Moodle e-learning platform: a study in a Portuguese University. **Procedia Technology**, v. 5, p. 334-343, 2012.

CURRAN, V.; MATTHEWS, L.; FLEET, L.; SIMMONS, K.; GUSTAFSON, D.; WETSCH, L. A review of digital, social and mobile technologies in health professional education. **Journal of Continuing Education in the Health Professions**, v. 37, n. 3, p. 195-206, 2017.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. A. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FRANTZ, D. S. F. S.; MARQUES, N. L. R.; NUNES, J. F.; MARQUES, I. L. Ensino híbrido com a utilização da plataforma Moodle. **Revista Thema**, v. 15, n. 3, p. 1175-1186, 2018.

FRANÇA, T.; RABELLO, E. T.; MAGNAGO, C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. **Saúde em Debate**, v. 43, p. 106-115, 2019.

GARCIA, V. L.; CARVALHO JUNIOR, P. M. Educação à distância (EAD), conceitos e reflexões. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 48, n. 3, p. 209-213, 2015.

HUANG, C. C.; WANG, Y. M.; WU, T. W.; WANG, P. A. An empirical analysis of the antecedents and performance consequences of using the moodle latform. **International Journal of Information and Education Technology**, v. 3, n. 2, p. 217, 2013.

MANO, M. L. C.; CRUZ, D. M. As práticas e linguagens da cultura digital na educação: uso do Moodle e letramento midiático de professores de uma universidade pública. **RENOTE**, v. 14, n. 1, 2016.

MUENCHEN, C. A disseminação dos três momentos pedagógicos: um estudo sobre práticas docentes na região de Santa Maria/RS. 2010. 273 f. **Tese** (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica) - Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Florianópolis, 2010.

MUECHEN, C.; DELIZOIVOC, D. Os três momentos pedagógicos e o contexto de produção do livro "Física". **Ciências & Educação**, Bauru, v. 20, n. 3, p. 617-638, 2014.